104077 - Ele tem que jejuar por um juramento; é permitido que ele jejue junto com o Ramadan?

Pergunta

Eu tenho que jejuar por causa de um juramento que fiz. É permitido jejuar este dia combinado com o Ramadan?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O juramento deve ser cumprido como um ato de obediência e retidão, como quando uma pessoa promete jejuar um ou mais dias, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem quer que prometa obedecer a Allah, que O obedeça.” Narrado por al-Bukhari (6318).

Se o juramento menciona um horário específico, então ele deve ser cumprido naquele horário, como se uma pessoa prometesse jejuar três dias no início do mês. Mas, se for geral e não específico, então é permitido jejuar em qualquer época, exceto no Ramadan, nos dias de Eid al-Fitr e Eid al-Adhaa, e nos dias de at-Tashriq.

Com relação ao Ramadan, o tempo já está ocupado com o jejum obrigatório, e não é válido adicionar nenhum outro jejum. Com relação aos dias de Eid e at-Tashriq, é proibido jejuar nesses dias. Al-Bukhari (6212) narrou que Zaid ibn Jubair disse: Eu estava com Ibn ‘Umar, e um homem perguntou a ele: Eu prometi jejuar toda terça ou quarta-feira enquanto eu viver, mas este dia coincidiu com o Dia do Sacrifício. Ele disse: Allah ordenou o cumprimento dos juramentos, e Ele nos proibiu de jejuar no Dia do Sacrifício. O homem repetiu (sua pergunta), e ele deu uma resposta semelhante, e nada mais.

Al-Haafiz Ibn Hajar disse: Há consenso de que não é permitido jejuar no dia de (Eid) al-Fitr ou no

dia do Sacrifício (Eid al-Adha), seja um jejum voluntário ou em cumprimento de um juramento. Fim da citação.

Al-Bukhari (1998) narrou de ‘Aishah e de Saalim de Ibn ‘Umar (que Allah esteja satisfeito com todos eles) que eles disseram: Nenhuma concessão foi feita que nos permitisse jejuar durante os dias de at-tashriq, exceto para aquele que não consegue encontrar um animal de sacrifício.

Os estudiosos chamaram a atenção para o fato de que não é permitido observar nenhum outro jejum no Ramadan.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Majmu’* (6/315): al-Shafa’i e seus companheiros (que Allah tenha misericórdia deles) disseram: O Ramadan é apenas para o jejum do Ramadan, e não é válido observar nenhum outro jejum neste período. Se um residente, um viajante ou uma pessoa doente pretende jejuar como uma expiação, em cumprimento de um juramento, um jejum voluntário ou um jejum geral, sua intenção não é válida e seu jejum não é válido, e não será considerado nem para o que ele intencionava, nem para o Ramadan. Fim da citação.

Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Mughni*: O viajante não pode jejuar no Ramadan por algo diferente do Ramadan, como um juramento ou reposição de um jejum, porque não jejuar é permitido a ele como uma concessão para tornar as coisas mais fáceis, e se ele não quiser se valer dessa concessão, então ele tem que fazer o que é originalmente prescrito. Se ele pretende observar um jejum diferente do Ramadan, seu jejum não é válido, nem para o Ramadan, nem para o que ele intencionava. Esta é a visão correta, e é a visão da maioria dos estudiosos. Fim da citação.

Ele também disse (13/645):

Se ele promete a Allah que jejuará por um mês, e pretende jejuar o mês do Ramadan em cumprimento de seu juramento, isso não é aceitável. Da mesma forma, se ele promete rezar duas rak’ahs, não é aceitável que ele reze o Fajr em cumprimento de seu juramento e da oração do Fajr. Fim da citação.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Se uma pessoa faz um juramento que está conectado a uma condição, ela deve cumprir o juramento quando essa condição for atendida e não a adiar. Por exemplo, se ele diz: “Se Allah me curar desta doença, jejuarei por Allah durante três dias”, e então, ele se recupera dessa doença, portanto deve se apressar para jejuar e não adiar, porque Allah diz (interpretação do significado):

“E, dentre eles, houve quem pactuasse com Allah, dizendo: ‘Se Ele nos concedesse algo de Seu favor, em verdade, daríamos az-zakah, e seríamos dos íntegros.’ E, quando Ele lhes concedeu algo de Seu favor, tornaram-se avaros disso e voltaram as costas, dando de ombros. Então, Ele fez redundar hipocrisia em seus corações, até um dia, em que O depararão...” [at-Tawbah 9:75-77]

Quanto ao juramento que não está conectado a uma condição, como se uma pessoa quiser jejuar por três dias, sem motivo, ela deve se apressar para cumpri-lo, mas não é como o primeiro caso. Se o Ramadan chegar e ela não tiver jejuado, então é bem sabido que ela deve começar com o jejum do Ramadan, e quando o Ramadan terminar, pode jejuar em cumprimento de seu juramento. Porém, se ela jejuar em cumprimento do juramento no Ramadan, nem o jejum em cumprimento de seu juramento, nem seu jejum para o Ramadan serão válidos.

Se um homem promete jejuar por três dias, e jejua três dias do Ramadan em cumprimento de seu juramento, O que ele deveria fazer? Seu jejum não valeu para o cumprimento de seu juramento ou para o Ramadan. Quanto a não cumprir seu juramento, é porque o período do Ramadan é restrito ao Ramadan, e ele não pode observar nenhum outro jejum naquele momento. Quanto a não ser considerado para o Ramadan, é porque ele não formou a intenção de jejuar para o Ramadan, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Ações são apenas pelas intenções, e cada homem terá apenas aquilo que intencionou.” Fim da citação de *al-Liqa’ al-Shahri* (52/4).

Para resumir: O mês do Ramadan é alocado especificamente para o jejum obrigatório, e não é permitido observar nenhum outro jejum neste período, seja um jejum voluntário ou um jejum em cumprimento de um juramento, esteja alguém viajando ou não. Também não é permitido formar uma intenção combinada, pretendendo observar tanto o jejum obrigatório, quanto o jejum em

cumprimento de um juramento ao mesmo tempo, porque são dois atos separados de adoração que não podem ser feitos com uma intenção.

Com base nisso, não é permitido que você jejue em cumprimento de um juramento junto com o Ramadan.

E Allah sabe mais.